

Código:PVE4175-2025

Título: Lugares de existência ampliando o repertório no campo do design para territórios sob o paradigma pluriversal

Tipo:FLUXO CONTÍNUO (Projeto Novo)

Categoria:

Natureza do Projeto:Projeto de Pesquisa e Inovação

Tipo de Pesquisa:Pesquisa Aplicada

Situação:EM EXECUÇÃO

Unidade doCOORD. CURSO TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Coordenador:(ERECHIM) (11.01.04.02.13.04)

Unidade de Execução:CAMPUS ERECHIM (11.01.04)

Palavra-Chave:Design; Território; Transição; Pluriverso;

E-mail:andreia.mesacasa@erechim.ifrs.edu.br

Período do Projeto:30/10/2025 a 30/10/2026

Resumo

No contexto das transformações ambientais, tecnológicas e sociais que afetam a saúde humana e planetária, o design é apontado como parte intrínseca do problema, pois está historicamente vinculado à lógica industrial, ao consumo excessivo de recursos e à manutenção de estruturas insustentáveis, fenômeno relacionado à crise do Antropoceno, época marcada pelo impacto humano em escala planetária. Essa crise exige novas formas de pensar e praticar o design. É nesse cenário que surge o Design para a Transição, uma abordagem que entende as crises ecológicas e sociais como inseparáveis do modelo dominante. Em diálogo com essa perspectiva, o Design Pluriversal propõe uma reorientação ontológica e política do design, rompendo com a hegemonia da modernidade e valorizando a diversidade de mundos e saberes. O conceito de pluriverso implica práticas de design baseadas em relações entre dimensões naturais, sociais e técnicas, ampliando epistemologias e metodologias, com forte influência de perspectivas decoloniais. Complementarmente, o Design para Territórios foca na valorização de recursos tangíveis e intangíveis dos lugares, considerando o território não apenas como contexto, mas como agente ativo no processo de design. Essa abordagem incorpora dimensões culturais, ecológicas e sociais, enfatizando uma visão relacional e sistêmica. Neste sentido, a pesquisa proposta busca ampliar o arcabouço teórico-conceitual do campo Design para os Territórios, partindo da conexão entre o Design para a Transição e o Design Pluriversal. Para isso, adota a Teoria Fundamentada nos Dados como metodologia qualitativa, permitindo construir e interligar conceitos teóricos a partir dos dados coletados. O estudo justifica-se pela necessidade de reposicionar o design em face da complexidade e instabilidade do mundo atual, promovendo práticas que valorizem contextos locais e modos de vida pluriversais e mais sustentáveis.